

ATA DA 18ª REUNIÃO DA CT MEO

20 de Junho de 2024 @ Edifício de Coimbra

PRESENCAS

CT: Ana Patricia Silva, Francisco Gonçalves, Isabela Mendes, Jaquelina Brito, Maria José Cardoso, Rui Pedro Moreira e Sergio Pato (via MS Teams).

SUB-CT COIMBRA: Vitor Alegria e Paulo Neves Costa.

SUB-CT FIGUEIRA DA FOZ: João Lérias

AUSÊNCIAS

CT: Anabela Ramos, Fernando Patricio, Jorge Pinto e Vitor Correia.

SUB-CT COIMBRA: Telmo Craveiro

ORDEM DE TRABALHOS:

- Votação da ata da 17ª reunião ordinária;
- Voz à SubCT de Coimbra e Figueira da Foz;
- Atividades dos elementos da CT entre reuniões ordinárias e planeamento;
- Alterações à composição da CT e SubCTs de Porto Cidade e Vila Chã - Corroios;
- Deliberação sobre a substituição do representante da CT nas CAPP;
- Reforço e (eventual) deliberação sobre tratamento de emissão de Pareceres CT;
- Atualização da Informação sobre Operação Picoas.

No dia 20 de junho de 2024, pelas 15h30m iniciou-se a décima oitava reunião ordinária da Comissão de Trabalhadores da MEO, em formato presencial e descentralizado, no edifício da empresa em Coimbra, com a participação de 7 membros do coletivo da CT e 2 membros das SubCTs de Coimbra e o da Figueira da Foz.

Ana Patrícia Silva, membro do secretariado, deu início à reunião informando que o coordenador se encontra ausente em virtude de se encontrar de férias, tendo delegado o seu voto na Jaquelina Brito. Apesar da reunião ser em formato presencial e descentralizado, conseguiu garantir-se a participação, por MS Teams, do membro Sérgio Pato.

Feitas as apresentações dos presentes, entrou-se de imediato na **votação da ata da 17ª reunião ordinária**, tendo sido aprovada com 5 votos a favor. Os restantes membros da CT presentes decidiram não tomar posição e não votar, uma vez mais.

Dando seguimento ao ponto seguinte da ordem de trabalhos foi dada **voz à SubCT de Coimbra e Figueira da Foz**. Foi indicado de que as instalações têm apresentado cada vez mais sinais de degradação, não existindo uma manutenção preventiva, mas sim reparações consoante as situações se vão agravando, nomeadamente, inverno passado com salas sem telhado no edifício da Figueira da Foz (tendo sido efetuada a respetiva reparação fora de horas), janelas podres, edifício a necessitar de uma intervenção mais profunda. Em comparação com Leiria, visitado recentemente numa

reunião da CT, os elementos das sub-CT's presentes consideram Figueira da Foz estar em piores condições; o bar de Coimbra apresenta falhas no seu funcionamento devido à empresa não ter permitido a sua abertura nas mesmas condições que anteriormente tinham (não podem confeccionar refeições) o que leva a que os trabalhadores tenham de avisar com horas de antecedência se pretendem almoçar. Para os técnicos acaba por ser uma situação complicada uma vez que estando a trabalhar no terreno não conseguem efetuar essa previsão. Não existindo essa confirmação, são apresentadas refeições sem qualidade. Cada vez mais detetam edifícios técnicos, principalmente fora dos edifícios principais, com elevado estado de degradação parecendo mesmo abandonados; O estacionamento é praticamente inexistente, nomeadamente junto à central do Mercado, não tem Via Verde, onde os técnicos têm de efetuar o pagamento do parque e posteriormente pedir o reembolso dessa despesa, o que é desconfortável e desajustado, e em Pombal não existe parqueamento; na Figueira da Foz apresenta janelas podres, vegetação elevada junto à porta do edifício, casas de banho estão a necessitar de intervenção ajustada e urgente, por necessitarem de manutenção (o desinvestimento levou a que muitas estejam fechadas e inutilizadas); nova central de segurança (Figueira da Foz) que tem levado a efetuar testes ao sistema de incêndio sem que se avise as equipas de intervenção (que são apanhadas desprevenidas quando o sistema dispara); câmaras de vigilância interna não estão colocadas no interior das centrais e não vigiam as áreas técnicas e por isso não são intrusivas; verifica-se a falta de armários para colocação de documentação técnica.

Dando seguimento à ordem de trabalhos, avançou-se para o ponto **atividades dos elementos da CT entre reuniões ordinárias e planeamento** onde foi esclarecido que:

- Efetuou-se à resposta à advogada (para resposta ao tribunal) sobre qual o interesse da CT em se constituir assistente no processo da Operação Picoas;
- À DPE foi solicitada informação de qual o nº de trabalhadores com mais de 10 anos sem evolução profissional, quais são os critérios de base para os movimentos que estão a ocorrer e quais os critérios para identificar os 20% que se situam no nível I e quantos movimentos irão ocorrer, no total, em 2024 – ainda sem resposta;
- Solicitada, à DPE, a atualização das regras da internalização dos trabalhadores que estavam na Winprovit e que estão a ser integradas na empresa – ainda sem resposta;
- Solicitado, à DPE, o envio do relatório único bem como o relatório de sustentabilidade;
- Remetido, à DPE, o parecer relativo ao processo de despedimento de um trabalhador;
- Solicitado, à DPE, a alteração do layout da sala da CT de Lisboa e onde já nos foi respondido que esta alteração apenas será efetuada após o verão (data prevista para a conclusão das obras no edifício das Picoas);
- Elencada a fase de arranque das reuniões com as Sub CT's, ponto de situação feito pelo Rui Pedro Moreira, que tem delegação de competências da CT.

Não se verificando mais nenhuma intervenção por outro membro da CT, deu-se por terminado este ponto, passando para o ponto seguinte da OT: Alterações à composição da CT e SubCTs de Porto Cidade e Vila Chã - Corroios.

Foi indicado pela Jaquelina Brito de que o membro António Santos saiu da CT tendo sido substituído pela Anabela Ramos e na Sub-CT do Porto o elemento Ricardo Ciriaco renunciou ao cargo tendo sido substituído pela Liliana Gomes. Pedro Paulino foi substituído – na Sub-CT de Corroios - Vila Chã – por José Martins. Procederam-se a

estas alterações, publicadas em BTE no passado dia 15 de junho, em virtude das saídas destes trabalhadores da empresa (à exceção do Ricardo Ciriaco).

Prosseguiu-se para o ponto relativo à **Deliberação sobre a substituição do representante da CT nas CAPP**. Foi esclarecido que no próximo dia 26 iria ocorrer a reunião de acompanhamento dos fundos de pensões, e com a saída do membro da CT António Santos, questionou-se se existiria a disponibilidade de algum membro em ficar a representar a CT nas reuniões. Sérgio Pato esclareceu de que, não estaria disponível uma vez que tinha sido destituído desta representação para ter sido substituído pelo António Santos. Não havendo mais nenhuma intervenção, ficou Ana Patrícia Silva nomeada como representante da CT nas reuniões das CAPP's.

Passando para o ponto de **Reforço e (eventual) deliberação sobre tratamento de emissão de Pareceres da CT** foi esclarecimento pela Jaquelina Brito de que a CT apenas é notificada para emissão destes pareceres (com vista ao despedimento) com pouco tempo de resposta. Ao ter sido solicitado aos restantes membros parecer sobre este ponto, foi esclarecido pelo Francisco Gonçalves de que nunca lhe foi dado conhecimento destes pedidos à CT (nem por despedimento por processo disciplinar nem por extinção de posto de trabalho). Ao ter tomado a palavra acrescentou também que partilhava da mesma opinião que o Sérgio Pato no que respeita ao assunto das CAPP's e desejou ao membro Ana Patrícia Silva um bom trabalho nessa representação, mostrando-se disponível para ajudar sempre que lhe seja solicitado. Sérgio Pato esclareceu que apenas teve conhecimento dos processos de despedimento por extinção de posto de trabalho por uma ata de reunião da empresa e continua a alegar que não existe a partilha da informação que chega à CT.

Ana Patrícia esclareceu que efetivamente houve mails que não foram respondidos, em consequência de dois membros do secretariado se encontrarem ausentes (por motivos de férias) e que, no âmbito das novas funções no secretariado, apenas no dia da reunião é que teve acesso à caixa de mail – razão pela qual não conseguiu responder a todos os pedidos que lá se encontravam. Ficou esclarecimento também que a presente reunião estaria a ocorrer no período da tarde por forma a tentar que a nova eleita na CT (Anabela Ramos) conseguisse estar presente – face à muito recente nomeação – dado a mesma ter de se deslocar de Faro. Ficou o compromisso de se tentar responder atempadamente a todos os mails que fizerem chegar à caixa de mail da CT. Relativamente aos pareceres, e apesar de apenas o anterior secretariado ter tido conhecimento dos mesmos, iria ser dado conhecimento ao coletivo dos pedidos que foram rececionados.

Passando ao último ponto da OT, relacionado com a **atualização da informação sobre a Operação Picoas**, foi esclarecido de que neste último mês apenas foi respondido à advogada, para transmissão ao tribunal, relativo à justificação da CT em querer constituir-se assistente ao processo. Até à data não houve mais nenhuma atualização. Francisco Gonçalves continua a alegar de que estas situações deverão ser dadas conhecimento ao coletivo.

Estando concluída a ordem de trabalhos e não havendo mais nenhum assunto a ser debatido deu-se por terminada a reunião pelas 17h45.

Anexo:

- Delegação de Voto do Jorge Pinto na Jaquelina Brito

Comissão de Trabalhadores MEO

From: Jorge M Pinto
Sent: 20 de junho de 2024 13:11
To: Ana Patrícia; Anabela Ramos; Fernando Manuel Nunes Patricio; Francisco Manuel Cardoso Goncalves; Isabela Mendes; Jaquelina Brito; Jorge M Pinto; M^a José Cardoso; Rui Pedro Moreira; Sergio Braz Rodrigues Pato; Vitor Manuel Oliveira Lima Correia
Cc: Comissão de Trabalhadores MEO
Subject: Delegação de poderes entre membros da CT

Boa tarde,

De acordo com o Artigo 46º dos Estatutos da CT, encontrando-me de férias à data da reunião ordinária de Junho 2024, delego a minha competência na Jaquelina Brito.

Mais informo que me encontro de férias até dia 28 de junho, pelo que de acordo com o ponto 2 do referido artigo, a delegação tem efeitos até essa data.

Desejando uma ótima reunião para todos, despeço-me até julho com amizade,



Jorge M Pinto
Gestor de Produto

963388998
jorge.m.pinto@altice.pt
Av. Fontes Pereira de Melo, 40
1069-300 LISBOA
[altice.pt](mailto:jorge.m.pinto@altice.pt)

Na Altice Portugal respeitamos o tempo de todos os nossos colegas e parceiros, como tal, não esperamos que este e-mail seja respondido fora do seu horário de trabalho.

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE

A(s) mensagem(ns) acima e quaisquer ficheiros anexos à(s) mesma(s) contêm informação confidencial, propriedade da Altice Portugal e/ou das demais entidades do Grupo Altice Portugal, destinando-se ao uso exclusivo do destinatário. Se não for o destinatário pretendido, não deve usar, distribuir, imprimir ou copiar os conteúdos ou os anexos deste(s) e-mail(s). Se recebeu esta(s) mensagem(ns) por engano, por favor informe o emissor e elimine-a(s) imediatamente. Obrigado.